UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Resumo de Artigo: Quantitativo de casos de Hanseníase-MH na ESF do bairro Maracanã no triênio 2010 a 2012 na cidade de Santarém-PA

Laiane Jorge Campos e Maria Eliane Lavor de Sousa

A situação epidemiológica das doenças transmissíveis tem apresentado mudanças significativas, observadas através dos padrões de mortalidade em todo o mundo, esses grupos de doenças continuam a oferecer desafio aos programas de prevenção. Endemias importantes como a hanseníase persistem, fazendo com que esse grupo de doenças represente um importante problema de saúde publica (BRASIL, 2010). A hanseníase tem uma grande importância para a saúde pública devido a sua magnitude e seu alto poder incapacitante, atingindo principalmente a faixa etária economicamente ativa. Observa-se relação entre a sua endemicidade e baixos índices de desenvolvimento humano. Em 2010, foram diagnosticados 34.894 casos novos no Brasil, e o Pará ainda é classificado como área hiperendêmica. O presente estudo propôs analisar a incidência de casos notificados de hanseníase na Estratégia Saúde da Família-ESF do bairro do Maracanã durante os anos de 2010, 2011 e 2012 através de um relatório parcial das atividades do programa de controle de hanseníase, compreendendo o grau de abrangência, fatores epidemiológicos e transmissibilidade. Com a realização deste estudo constatamos que, apesar de todo o trabalho que vem sendo feito em busca do controle, a hanseníase em Santarém ainda constitui-se um grave problema de saúde pública. Alguns motivos podem estar relacionados coma sua alta prevalência na cidade em especial na ESF do maracanã. São eles: diagnóstico tardio, erro de diagnóstico, falta de avaliação dos comunicantes, falta de ações educativas a nível comu¬nitário, familiar e com ênfase na saúde do homem e déficit no conhecimento da população acerca da doença.

A realização da educação em saúde por meio de palestras na comunidade é fundamental para a prevenção da doença e redução do déficit de conhecimento, visto que, somente por meio da educação irá se formar uma população consciente quanto a importância do seu autocuidado e menos suscetível a agravos decorrentes da hanseníase. O enfermeiro enquanto educador e visto seu maior contato com a comunidade tem um papel fundamental na construção do conhecimento e promoção da saúde, tendo em vista a necessidade do comprometimento profissional em desempenhar suas atribuições com qualidade.